

**RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA NA REUNIÃO  
INTERPARLAMENTAR DA COMISSÃO DOS ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS (AFCO)  
DO PARLAMENTO EUROPEU SOBRE “AS EXPETATIVAS DOS PARLAMENTOS  
NACIONAIS PARA A CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA”**

**Bruxelas, 9 de novembro de 2021**

Delegação:

- Deputado Luís Capoulas Santos (PS) – Presidente da Comissão de Assuntos Europeus
- Deputado Paulo Moniz (PSD) – Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Europeus
- Deputado Fabíola Cardoso (BE) – Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Europeus
- Deputado Bruno Dias (PCP) – Membro da Comissão de Assuntos Europeus

A assessoria foi prestada por Bruno Dias Pinheiro, Representante da Assembleia da República junto das instituições da União Europeia, pela Representante da Assembleia da República no Secretariado da COSAC, Catarina Ribeiro Lopes, e pela Assessora Parlamentar da Comissão dos Assuntos Europeus, Elodie Rocha.

Da agenda da reunião, constavam os seguintes pontos:

**- Notas Introdutórias**

**Charles GOERENS**, em substituição do Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais do Parlamento Europeu, António Tajani, deu as boas vindas a todos os participantes, dando conhecimento de algumas informações técnicas. Realçou, de seguida, a importância de organizar o presente debate, neste momento, para aferir das expetativas dos Parlamentos nacionais sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa (CoFE), nomeadamente sobre a estrutura e os resultados deste exercício único, que se constitui como um fórum pan-europeu para debater sobre a Europa que se pretende para o futuro, os seus desafios e prioridades. Sublinhou, ainda, a relevância da

promoção de debates internos sobre esta temática pelos Parlamentos nacionais, assim como a manutenção da cooperação e do diálogo político entre os Estados-Membros e as instituições europeias, que contribui para o reforço da democracia participativa em toda a União e para a defesa de uma participação viável dos cidadãos europeus.

**Guy VERHOFSTADT**, Copresidente do Conselho Executivo da Conferência sobre o Futuro da Europa, destacou os progressos alcançados no âmbito da CoFE, um projeto sem precedentes, co-organizado pelas três instituições europeias, incluindo todos os Parlamentos nacionais e com o envolvimento ativo dos cidadãos, reforçando, desta forma, a democracia participativa. Salientou que se pretende conhecer a opinião dos cidadãos, através da sua participação nos painéis dos cidadãos, onde, em conjunto com as instituições europeias e representantes dos Parlamentos nacionais, se propõe discutir temas de interesse relevante e as políticas europeias. Dando nota sobre o atual ponto de situação em que se encontra o processo, informou sobre os painéis dos cidadãos realizados e os previstos no calendário, os temas abordados e os dados atualmente constantes da plataforma digital multilingue. Finalmente, sublinhou a importância de manter uma boa colaboração entre o Parlamento Europeu e os Parlamentos nacionais para que as recomendações formuladas no quadro da CoFE possam ser efetivamente implementadas.

**Gašper DOVŽAN**, Secretário de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Eslovénia, Copresidente do Conselho Executivo da Conferência sobre o Futuro da Europa, recordando os desafios enfrentados recentemente pela UE, realçou a relevância de se promover um debate abrangente sobre assuntos de interesse comum, auscultando os cidadãos. Destacou, ainda, o papel desempenhado pelos Parlamentos nacionais, nomeadamente no que diz respeito à transposição do Direito da UE, na conclusão de acordos (mistos) da União e no controlo sobre o princípio da subsidiariedade e da proporcionalidade, referindo que a CoFE pode constituir um bom fórum para discutir o desenvolvimento destas temáticas e, assim, reforçar esse mesmo papel. Por fim, defendeu o aprofundamento do debate de questões de cariz político na CoFE, e sobre a forma como estas podem beneficiar concretamente os cidadãos e as empresas europeias.

**Dubravka ŠUIČA**, Vice-Presidente da Comissão Europeia, responsável pelo pelouro da Democracia e Demografia, Copresidente do Conselho Executivo da Conferência sobre o Futuro da Europa, realçou a complexidade deste exercício sem precedentes, para o qual foram definidas regras de funcionamento claras, tendo em vista tornar a CoFE um êxito. Salientou o papel dos painéis dos cidadãos como o pilar da CoFE, constituindo grupos de reflexão diversificados, referindo que a sessão plenária oferece uma oportunidade única para debater questões essenciais e que a plataforma digital multilingue é um elemento fundamental para agregar ideias, frisando, também, o papel desempenhado pelos Parlamentos nacionais, designadamente com a organização de um conjunto de eventos nacionais. Sublinhou, ainda, a relevância de, por um lado, divulgar amplamente esta iniciativa e, por outro, apoiar as ideias dos cidadãos, pressionando pela sua concretização pelos representantes políticos, a nível local, regional e nacional.

#### **- As expectativas dos Parlamentos nacionais sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa**

##### **Apresentações**

**Branko GRIMS**, Presidente da Comissão do Interior, da Administração Pública e do Governo Local, Chefe da delegação da Assembleia Nacional da Eslovénia ao Plenário da Conferência sobre o Futuro da Europa, referiu que a CoFE representa uma oportunidade única, nomeadamente para se delinear uma visão sobre o que se procura da Europa no futuro, sendo essencial conciliar esforços para defender os direitos dos cidadãos e concretizar responsabilidades, cumprindo, desta forma, os objetivos da UE. Defendeu a posição da República da Eslovénia relativamente a certas matérias, como as migrações, a proteção das fronteiras externas da UE, a segurança, realçando o papel primordial que devem assumir as crianças e a defesa dos seus direitos, nos termos da Convenção sobre os Direitos da Criança.

**Sabine THILLAYE**, Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia Nacional francesa, referindo-se à defesa dos direitos dos cidadãos europeus, sublinhou a necessidade de, no quadro dos painéis dos cidadãos, conciliar as diferentes iniciativas apresentadas nos diversos Estados-Membros. Destacou, ainda, o papel dos jovens, que

devem ter um sentido de pertença à UE, dando nota que esta matéria será uma das noções-chave da Presidência francesa do Conselho da UE. Quanto aos Parlamentos nacionais, referiu que a CoFE permite fazer uma reflexão sobre o seu papel, enquanto representantes dos cidadãos, e alertou para a necessidade de reforçar a mediatização da Conferência, de forma a conseguir uma abordagem mais alargada que promova o envolvimento e a participação de todos.

### **Debate com os membros dos Parlamentos nacionais e membros do Parlamento Europeu**

No período de debate que se seguiu, vários oradores referiram a importância de reforçar a democracia europeia através de um diálogo frutífero entre os Parlamentos nacionais e o Parlamento Europeu, nomeadamente para enfrentar os novos desafios comuns (Loránt VINCZE, Parlamento Europeu). Alguns oradores salientaram a relevância da Conferência permitir a análise de questões institucionais, o reforço do papel desempenhado pelos Parlamentos nacionais, designadamente através do fortalecimento da COSAC e da cooperação interparlamentar (Dario STEFÀNO, Senado italiano; Domènec RUIZ DEVESA, Parlamento Europeu), sublinhando o empenho dos cidadãos em participar, através do painéis dos cidadãos, o que constitui uma responsabilidade acrescida para os seus representantes darem seguimento às recomendações apresentadas. Vários oradores apelaram à participação dos países candidatos de adesão à UE, mormente aos Balcãs Ocidentais, neste processo (Richárd HÖRCSIK, Assembleia nacional húngara; Nik PREBIL, Assembleia nacional eslovena), assim como outros realçaram a importância de adotar propostas e relatórios escritos, tendo em vista a sua discussão e votação concreta (Ria OOMEN-RUIJTEN, Senado dos Países Baixos; Daniel FREUND, Parlamento Europeu; Marietta GIANNAKOU, Parlamento helénico).

O Senhor Deputado Luís Capoulas SANTOS (PS), expressando a sua perspetiva positiva sobre a CoFE, referiu, no entanto, existir alguma prudência quanto aos seus resultados. Afirmou, de seguida, que o exercício de auscultar os cidadãos se revela muito difícil, manifestando curiosidade em perceber até que ponto as sensibilidades que vão sendo reveladas na Plataforma Digital Multilingue se traduzem em ações dos órgãos democraticamente eleitos. Salientou, por isso, que se trata de um exercício ambicioso,

manifestando expectativa de que possa dar um contributo para uma Europa melhor. Constatou, contudo, que continua a haver um défice de informação, apelando, por isso, a um esforço de maior divulgação, a todos os níveis, desta iniciativa. Reiterando o empenho da Assembleia da República, quer através da participação na sessão plenária da CoFE, e através do conjunto de iniciativas nacionais que estão a ser levadas a cabo, lamentou a possível perturbação dos trabalhos neste âmbito, devido à decisão de dissolução do Parlamento português e a realização de eleições, previstas para o final de janeiro do próximo ano. Por fim, expressou a sua expectativa quanto a um desfecho positivo com os contributos dos cidadãos europeus e o seu tratamento pelos políticos, em benefício de uma melhor Europa no futuro.

O Senhor Deputado Paulo MONIZ (PSD) alertou que o sucesso da CoFE depende da capacidade dos poderes políticos de incorporar, na prática, as recomendações que dela surgirem. Sublinhou, assim, a importância de, além dos debates promovidos no âmbito dos grupos de trabalho, se dê uma importância concreta, passando da discussão de ideias para um conjunto de afirmações, que constituam a base para que os políticos e os Estados-Membros, as possam integrar complementarmente naquilo que é a sua atuação. Salientou, ainda, a importância de reafirmar que os Parlamentos nacionais e o Parlamento Europeu são, por natureza e definição, expressão primeira da vontade dos povos europeus, a qual pode ser sempre atualizada e complementada com a sua auscultação direta, como acontece na CoFE, sendo que valerá a pena dando corpo e ação aos anseios dos cidadãos europeus.

Em resposta, a Vice-Presidente da Comissão Europeia, **Dubravka ŠUICA**, referiu que das várias intervenções identificou algumas questões, nomeadamente os grupos de trabalho, os quais não estavam inicialmente previstos na declaração conjunta, a questão da representatividade, realçando que todos se encontram em pé de igualdade, e lembrou que os países candidatos, designadamente os Balcãs Ocidentais, foram convidados a participar também na CoFE. Referiu, de seguida, o interesse em dar continuidade a este exercício, criando mecanismos permanentes, e a importância de reforçar a cobertura da Conferência pelos meios de comunicação, realçando, ainda, a relevância de envolver os jovens, já que se trata de falar sobre o futuro da Europa, assim como o papel desempenhado pelos Parlamentos nacionais.

O Copresidente do Conselho Executivo da Conferência sobre o Futuro da Europa, **Guy VERHOFSTADT**, em resposta às questões suscitadas, esclareceu que relativamente aos grupos de trabalho, será elaborado um resumo de cada uma das suas reuniões que constará de um relatório escrito global, o qual será apresentado na sessão plenária, sublinhando a importância de garantir o envolvimento adequado dos cidadãos nos grupos de trabalho e nos painéis dos cidadãos. Concordou com a relevância de manter e desenvolver mais um diálogo aberto entre os Parlamentos nacionais e o Parlamento Europeu, nomeadamente através da realização de reuniões conjuntas antes das sessões plenárias da CoFE. Por fim, referiu que serão apresentadas conclusões da Conferência na primavera, salientando, ainda, as vantagens de conciliar a democracia representativa com a democracia participativa, designadamente para implementar reformas difíceis e necessárias, contando com o apoio ativo dos cidadãos.

Por fim, **Charles GOERENS**, resumindo os pontos essenciais focados na reunião, referiu a necessidade de reforçar a comunicação dos Parlamentos nacionais e do Parlamento Europeu com os cidadãos, garantindo o seu envolvimento na CoFE, salientando a importância que esta participação pode assumir para a UE enfrentar os novos desafios. De seguida, encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos.

Assembleia da República, 9 de dezembro de 2021.

O Presidente da Comissão de Assuntos Europeus,



(Deputado Luís Capoulas Santos)